

QUESTÃO 72

Brasil e Argentina chegaram a um acordo para a redução em 10% da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. O consenso foi alcançado durante negociação entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil e o seu equivalente argentino, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, no início do mês de outubro de 2021. A redução da TEC é um antigo desejo do Brasil, que pretende abrir mais sua economia e, com isso, ajudar a controlar a inflação. Já a Argentina temia que a medida pudesse afetar sua produção industrial. O acordo vai abranger uma ampla gama de produtos e ainda será apresentado ao Paraguai e Uruguai, para que seja formalizado.

Brasil e Argentina fecham acordo para corte de 10% na tarifa do Mercosul.
Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 8 out. 2021 (adaptado).

A necessidade de negociação diplomática para viabilizar o acordo tarifário mencionado é explicada pela seguinte característica do Mercosul:

- A** Limitação da circulação financeira.
- B** Padronização da política monetária.
- C** Funcionamento da união aduaneira.
- D** Dependência da exportação agrícola.
- E** Equivalência da legislação trabalhista.

Assunto: Blocos Econômicos

A questão, em seu enunciado, pergunta de maneira muito direta sobre a União Aduaneira, principal característica do Mercosul acerca de acordo tarifário. A implantação de uma Tarifa Externa Comum, conhecida como TEC, quer dizer que todos os países do grupo aplicarão a mesma taxa em relação à importação de bens de países fora do grupo. Essa TEC vai eliminar a concorrência entre os associados junto aos fornecedores. O Mercosul, formado originalmente por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, adotou a TEC em 1995.

Item: C